



Apresentação Institucional

Reunião Conexão SAF
Setembro de 2025

A ABIHV possui a legitimidade e capacidade de representar a indústria do Hidrogênio Verde de forma ampla e robusta.

As empresas associadas possuem investimentos ao longo de toda a cadeia do Hidrogênio Verde, o que inclui produtores e consumidores, geradores de energia limpa, além de fornecedores de máquinas e equipamentos.



Missão

A MISSÃO da ABIHV é incentivar a criação de condições para que o Hidrogênio Verde seja produzido e comercializado da forma mais competitiva e ampla no Brasil, promovendo um futuro economicamente sustentável para todos.



Objetivos



Disseminação: Organizar reuniões e seminários para debater e apresentar sugestões para utilização de recursos energéticos oriundos do Hidrogênio Verde.



Liderança: Contribuir ativamente no desenvolvimento das condições necessárias para produção de Hidrogênio Verde e seus derivados, de forma competitiva no Brasil, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável do país.



Competitividade: Influenciar a formulação de políticas públicas voltadas ao setor, através da legítima representação de interesses frente aos órgãos do Poder Executivo e Legislativo, bem como Agências Reguladoras.



Sustentabilidade: Incentivar a inserção e participação do Hidrogênio Verde na matriz energética brasileira.



Compromisso com a Sociedade: Valorizar a ampla contribuição do Hidrogênio Verde à sociedade brasileira por meio da geração de renda, tecnologia e empregos, pautada por uma atuação diversa, inclusiva, responsável e reconhecida pela sociedade.

Linha do tempo do Hidrogênio Verde no Brasil e principais ações da ABIHV



Junho
2023

Fundação da ABIHV

Associação criada para representar e fortalecer toda a cadeia de valor do hidrogênio verde no Brasil

Novembro
2023

Estudo LCA divulgado no Valor Econômico

Projeção de até R\$ 7 trilhões no PIB brasileiro até 2050 com o avanço da indústria de H₂V.

Janeiro
2024

Missão 5 da Nova Indústria Brasil (NIB)

Transição Ecológica incorporando o Hidrogênio como vetor estratégico.

Julho
2024

Lei nº 14.902/2024

Institui o Programa Mover (Incentivo à descarbonização da frota automotiva com combustíveis mais limpos). **A ABIHV apoiou a política** que incentiva pesquisas para uma eventual exploração do H₂V como combustível veicular no futuro.

Agosto
2024

Lei nº 14.948/2024

Criação do Rehidro e do Marco Legal do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono. **Atuação intensa da ABIHV no diálogo** com os Poderes Executivos e Legislativo na construção do Marco. Agora, o foco é a **regulamentação**.

A história da ABIHV está conectada com os principais marcos do setor

Setembro
2024

Lei nº 14.990/2024

Lançamento do Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono a **ABIHV articulou a rápida aprovação do projeto** no Congresso, garantindo a criação de incentivo voltado ao desenvolvimento da indústria. Foca agora na regulamentação.

Outubro
2024

Lei nº 14.993/2024

Criação de demanda para combustíveis limpos (SAF, e-metanol, diesel verde) por meio do programa Combustível do Futuro.

Novembro
2024

Apresentação da nova NDC brasileira

Compromissos nacionais renovados no âmbito climático (*Nationally Determined Contribution*).

Dezembro
2024

Lei nº 15.042/2024

Mercado de Carbono - **A ABIHV atuou pela aprovação da legislação**, que deve atrair investimentos em H2V ao estipular metas de descarbonização para indústrias de difícil abate, como siderúrgica, cimentos e outras. Além disso, o mercado de carbono oportuniza precificação do hidrogênio.

Janeiro
2025

Lei nº 15.103/2024

Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN) - **A ABIHV apoiou a tramitação da matéria**, em particular na criação de um mecanismo que permita a transação de créditos tributários na forma de investimentos verdes.



R\$ 18 bilhões em incentivos fiscais

Projetos Produtores

Representamos diversos projetos com decisão de investimento até 2029:

São **13 projetos**, totalizando:

- **R\$ 110bi em investimentos**, com impacto estimado em **R\$ 200bi no PIB** brasileiro (*efeito multiplicador 1,8x segundo LCA Consultoria*).
- **+42k mil empregos** gerados considerando a fase de construção das plantas.
- **+10GW de eletrólise**, o que demandará mais de +30GW de geração renovável.

Principais Características



Verdes: Produção de hidrogênio verde através da eletrólise da água utilizando energia renovável (hidrelétrica, eólica, solar) – baixíssima pegada de carbono.



Estruturantes: Projetos de grande capacidade (total investido e produção) servirão como “lojas-âncora” para a formação de *hubs*, encarando os primeiros custos (infraestrutura compartilhada, regulação etc).



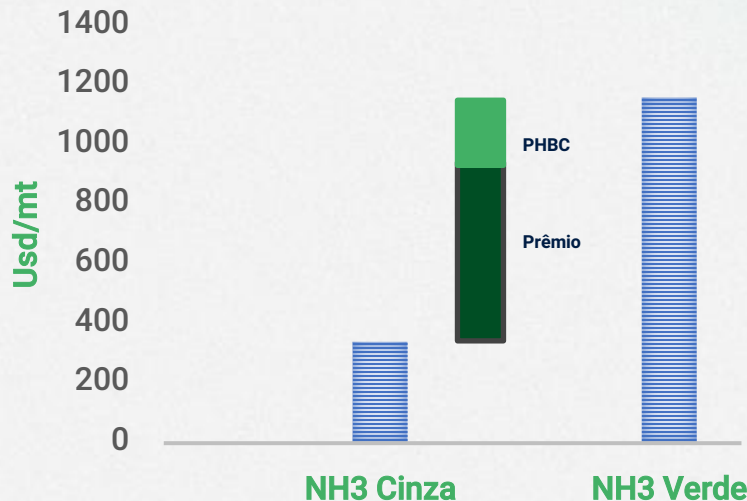
Nordeste: Dos 13 projetos, 11 estão localizados na Região. Oportunidade econômica – formação de *hubs*, demanda por geração renovável, atração de indústrias consumidoras e prestadores de serviço, redução de perdas elétricas.



Foco na exportação: 90% dos projetos serão focados na exportação do hidrogênio verde produzido. Mercado europeu se apresenta mais maduro e disposto neste primeiro momento

Gap de preço (hidrogênio verde x cinza)

Diferença será neutralizada com o prêmio pelo H2Verde a ser pago pelo cliente e incentivo do PHBC



* Valor do **NH3 Cinza** corresponde à média de preços entre as regiões em Junho/2025 segundo a Platts (USD 360).

** Valor do **NH3 Verde** corresponde ao valor de compra da amônia pelo H2Global, a ser produzida pela Fertiglobe, Egito (empresa vencedora do primeiro leilão por diferenças da H2Global – Jul/24)

Rehidro + PHBC

Rehidro – Lei 14.948

1. **Benefício para produtores de hidrogênio.** Outros segmentos da cadeia (geradores de energia, biocombustíveis, armazenamento) podem **coabilitar**.
2. Benefícios idênticos aos do **REIDI** – isenções de alguns tributos no Capex. Sobreposições também com regime de ZPE.
3. Duração máxima de **5 anos** a partir de 2025.
4. Acesso via habilitação junto à Receita e MME.
5. **Contrapartidas:** empresas atenderão a percentuais mínimos de i) conteúdo local; e ii) investimento em P&D.
6. **Condicionante para acesso ao PHBC.**

PHBC – Lei 14.948 e Lei 14.990

1. **Benefício para produtores e compradores de hidrogênio.**
2. Concessão de créditos fiscais às empresas selecionadas – 18bi no total, fracionados em limites anuais.
3. Duração de 2028 a 2032.
4. Priorização para: i) **rotas de menor emissão**; ii) **adensamento de cadeia**.
5. Acesso via processo competitivo da Fazenda.
6. **Contrapartidas:** acesso ao Rehidro.
7. **Exigência de garantis e aplicação de multas para não-implantação.**

Sugestões para a Regulamentação

1. Premiação do **potencial de alavancagem de investimentos** de cada projeto – maior retorno econômico por R\$ incentivado.
2. Priorizações de características estratégicas:
 - **Rotas de menor emissão** de CO2, mantendo espírito descarbonizante da Lei;
 - Projetos localizados em **regiões de menor desenvolvimento econômico-social** (ex: SUDENE);
 - **Projetos estruturantes associados a hubs** com compartilhamento de infraestrutura elétrica, transporte e armazenamento.
3. **Reconhecimento dos mercados domésticos e externo** como compatíveis e complementares.
4. Compatibilização dos **prazos à disponibilidade de infraestrutura elétrica** (2030-2034).
5. **Compatibilização completa do Rehidro com o Reidi** (adaptações à Reforma Tributária e inclusão de EPCs).
6. **Razoabilidade nas contrapartidas**, considerando estágio incipiente – evitar incidência de P&D no Capex, percentuais de Conteúdo Local com “ramp-up” no tempo.

Assim, sugerimos a seguinte fórmula para concessão dos créditos:

$$\text{Índice de Impacto} = \frac{\text{Menor Emissão}}{\text{R\$ incentivo por Kg}} \times \text{Investimento}$$



Alavancagem do recurso público privilegiando o menor custo por tonelada de carbono evitado

**Critérios de priorização podem ser considerados “fatores ponderadores”*

**O futuro é verde,
tecnológico e sustentável –
e a neo industrialização é o
caminho até ele.**



ABIHV

Associação Brasileira da Indústria
do Hidrogênio Verde



abihv_br



abihv_br



contato@abihv.org.br



<https://abihv.org.br>